

A TERRA E O TERRITÓRIO VÃO ALÉM DE ESPAÇOS FÍSICOS.

Concentram história, memória, cultura, trabalho, espiritualidade e identidade. É neles que as pessoas constroem suas vidas, produzem alimento, fortalecem laços comunitários e mantêm vivas suas tradições, garantindo moradia, sustento e modos de vida coletivos.



Defender a terra e o território é proteger a comunidade, o rio, a floresta e tudo o que foi construído com o próprio trabalho.

É lutar contra a concentração de terras, a especulação imobiliária, despejos forçados, mineração predatória, barragens, monoculturas, criminalização de lideranças comunitárias, desmatamento e grandes obras que impactam territórios sem consulta ou participação das populações locais.

Defender a terra e o território é garantir o chão onde a vida acontece. É assegurar casa, alimento, cultura, memória e futuro para as comunidades. Sem terra e território protegidos, não há dignidade, nem justiça, nem reparação de verdade.

Cuidar da terra e do território é cuidar da vida hoje e das próximas gerações.



**CÁRITAS DIOCESANA
DE GOVERNADOR VALADARES**

ASSESSORIA TÉCNICA INDEPENDENTE
TERRITÓRIOS DE GOVERNADOR VALADARES & ALPERCATA

**ESTAMOS À DISPOSIÇÃO PARA
APOIAR TODOS OS ATINGIDOS
E ATINGIDAS NA BUSCA POR
REPARAÇÃO INTEGRAL**

 atendimento.caritasgv.org  caritasgv.org

 tiraduvidas.caritasgv.org  ati.caritasgv

 Rua Vereador Euzebinho Cabral, N° 319 -
Centro. Gov. Valadares

CARTILHAS DO ANEXO 6 -
PARTICIPAÇÃO SOCIAL
NOVO ACORDO DO RIO DOCE

DEFESA DA TERRA E do Território



**DEFENDER A TERRA
É DEFENDER
A VIDA!**

O QUE É DEFENDER A TERRA E O TERRITÓRIO?

A terra é a base material da vida.

É nela que se constrói a moradia, se produz alimento e se garante a sobrevivência das famílias. O acesso à terra está diretamente ligado ao direito de posse, uso contínuo e permanência, sem ameaças de expulsão ou perda.

O território não se resume ao espaço físico.

Ele é constituído pelas relações sociais, pelos modos de produção, pelas práticas culturais e espirituais, pelo uso coletivo dos bens naturais e pela memória construída ao longo das gerações. O território organiza a vida comunitária e sustenta identidades individuais e coletivas.

Defender a terra e o território é defender direitos coletivos, construídos pelo trabalho, pela história e pela permanência das pessoas em seus lugares.

A função social da terra:

A terra precisa cumprir sua função social, ou seja: produzir de forma sustentável, respeitar o meio ambiente, garantir trabalho digno e beneficiar a sociedade. Quando a terra não cumpre essa função, o Estado pode destiná-la à Reforma Agrária.

SE LIGAI

A concentração de terra no Brasil é extremamente desigual: apenas 10 latifundiários detêm a mesma quantidade de terra que cerca de 2,5 mil pequenos agricultores, o que aprofunda as desigualdades sociais, econômicas e territoriais.

A Reforma Agrária é uma política pública que busca garantir o acesso à terra e combater a concentração fundiária no Brasil. Ela tem como objetivo promover a justiça social, soberania alimentar, proteção dos territórios e o direito das famílias de viver e produzir com dignidade.

- ✓ No Brasil existem leis e órgãos que são responsáveis pela distribuição de terra para quem não tem, mas é preciso que as pessoas lutem para que a política chegue nos territórios.



O rompimento da barragem não destruiu apenas casas e rios. Ele rompeu vínculos, modos de vida, memórias e territórios inteiros.

Da comunidade de Bento Rodrigues até o litoral do Espírito Santo, as histórias se repetem. São famílias que não puderam mais morar onde sempre viveram, que convivem diariamente com o rejeito de minério, que perderam o direito de usar a água do rio e a terra como faziam antes.

- ✓ Defender a terra e o território também é lutar para que essas violações não sejam esquecidas e para que a reparação seja integral, justa e com a participação das pessoas atingidas.

Os projetos de defesa da terra e do território podem ser:

- ✓ Acesso à água, energia e serviços essenciais;
- ✓ Proteção dos bens naturais;
- ✓ Reconhecimento e à regularização dos territórios;
- ✓ Fortalecimento da organização comunitária;
- ✓ Enfrentamento de conflitos, despejos e violações de direitos;
- ✓ Monitoramento e à reparação de danos ambientais e sociais;
- ✓ Valorização da memória, da cultura e dos saberes tradicionais das comunidades.

EXEMPLO NA PRÁTICA